

Memorando 24.869/2025

De: SIDNEI R. - BCPREVI - CI

Para: BCPREVI - CI - Comitê de Investimentos - A/C João K.

Data: 14/04/2025 às 19:08:54

Setores envolvidos:

BCPREVI - DC, BCPREVI - CI

Ata nº 005/2025 - Reunião Ordinária 08/04/2025

Boa tarde,

Segue a ata nº 005/2025 para assinaturas.

[Gabriele Renata Vassolowski - BCPREVI - DC](#), favor após assinaturas dar publicidade em nosso site.

[Luciana Maria Nardini - BCPREVI - CI](#), favor após as assinaturas dar encaminhamento ao RH da Prefeitura para inclusão na folha de pagamentos de março.

Atenciosamente.

—

Sidnei Riquetta

contador

CRC/SC 029.989/O-1

Anexos:

005_2025_Atata_Comite_08_04_2025_Ordinaria.pdf

**BCPREVI - Ata de Reunião Ordinária - 005/2025 - Comitê de Investimentos:
08 de abril de 2025.**

Assuntos a serem deliberados e abordados na reunião:

- 1 - Homologação da Ata anterior;
- 2 - 09:00 - ETFs: WRLD11, PEVC11 - Deliberação de aplicação;
- 3 - Realocação de 50% do fundo Itaú Global Dinâmico para o Itaú Legend;
- 4 - 10:00 - Assessoria de Investimentos - Atualização do mercado;
- 5 - 11:00 - Premier - participação presencial - feedback da performance da estratégia “alocação dinâmica em ETFs”;
- 6 - ETF - Gold11 - Hedge - Inclusão na carteira;
- 7 - Informes:
 - 7.1 - Edital 004.2025 - Compra de TP;
 - 7.2 - Compra de LFs - extraordinária de 03/04/2025;
 - 7.3 - Fluxo de Aplicações de abril;
 - 7.4 - Chamada de capital 5 e 6° - FIP BTG Pactual;
 - 7.5 - Chamada de Capital - XPI - Pátria;

DAS DELIBERAÇÕES:

Às **09h** do dia **08 de abril de 2025**, reuniram-se de forma presencial os membros do Comitê de Investimentos, na sede do Instituto de Previdência – BCPREVI, com a presença dos membros: João, Jackson, Sidnei, Maria Carolina, Guilherme, Nilto, Kalinka, Michele. Iniciado a reunião com o sr. João, que saudou a todos e deu por iniciada a reunião e em seguida passou a palavra ao sr. Sidnei que cumprimentou a todos e deu continuidade aos itens da pauta. O sr. Sidnei iniciou pelo **item 7.1**, no âmbito do Edital 004/2025, foi informado movimentações relevantes na carteira de títulos públicos federais com o objetivo de aproveitar taxas atrativas oferecidas no mercado. Foram concretizadas três operações de compra: R\$ 5.001.794,30 com vencimento em 2026 à taxa de 9,185% ao ano, R\$ 3.995.818,02 com vencimento em 2028 à taxa de 8,082% ao ano, e R\$ 3.001.657,11 com vencimento em 2029 à taxa de 7,975% ao ano (**anexo A**). Estava também prevista a compra de R\$ 5 milhões com vencimento em 2030, à taxa de 7,90%, no entanto, essa operação não se concretizou, pois houve fechamento da curva de juros, passando o ativo a negociar a taxas inferiores ao estabelecido pelo edital. Após essas aquisições, foi apresentado um panorama atualizado da carteira de títulos públicos, demonstrando a distribuição por vencimento: entre 2026 e 2029, R\$ 41 milhão, em 2030, 14 milhões, em 2035 R\$ 9,5 milhões, em 2040, R\$ 42 milhões, em 2045, R\$ 58 milhões, em 2050, R\$ 82 milhões, em 2055, R\$ 78 milhões, e em 2060, R\$ 42 milhões. No total, a carteira soma R\$ 368 milhões alocados em títulos públicos federais, marcados na curva, com destaque para um bom equilíbrio entre vencimentos curtos e longos. Os vencimentos mais curtos não estão previstos no estudo de ALM, porém, como o mercado gerou

“BALNEÁRIO CAMBORIÚ – Capital Catarinense do Turismo”

Rua Dinamarca n.º 175 – 1º Andar – salas 101 e 102 – Fone/fax (47)3360-6253

CEP 88338-315- Balneário Camboriú – SC

distorções nestes ativos, houve a aquisição aproveitando a boa oportunidade de taxas muito superiores à meta atuarial. A maior parte das aplicações já apresenta rentabilidade positiva, pois foram adquiridas anteriormente a taxas igualmente altas. Durante a análise, também foi feita uma observação sobre o preço de compra desses ativos, ressaltando que as posições indicadas refletem o valor pago no momento da aquisição, e não o valor de mercado atual, o que reforça a estratégia de carregar os títulos até o vencimento para capturar a taxa contratada. Porém, na carteira também há títulos públicos marcados a mercado, aproximadamente 105 milhões. Foi debatida ainda a possibilidade de realizar novas alocações ao longo de 2025, respeitando os limites da ALM e da DPIN. Destacou-se que, de forma geral, pela ALM há espaço para novas compras em vencimentos como 2035, 2055 e 2060, porém, será aguardado a nova ALM, visto que segundo o previsto na DPIN, os objetivos já foram atingidos. No **item 7.2**, o sr. Sidnei informou que na reunião extraordinária realizada no dia 03 de abril de 2025, voltada à alocação em Letras Financeiras (LFs) de instituições financeiras. Foi deliberado a compra de R\$ 9 milhões, sendo inicialmente dividida de forma equilibrada entre dois bancos: Santander e BTG Pactual, com R\$ 4,5 milhões para cada. Contudo, no dia da execução da operação, o Banco Santander não conseguiu manter a taxa ofertada no dia anterior, com grande diferença de taxa, abaixo dos 15% pretendida, tornando-se inviável manter a alocação planejada para esse emissor. Em contrapartida, o BTG Pactual conseguiu sustentar a taxa de remuneração, que se manteve acima de 15% ao ano, sendo considerada extremamente atrativa dentro do cenário de renda fixa atual (**anexo B**). Diante disso, e com a autorização do comitê, optou-se por alocar a totalidade dos R\$ 9 milhões na LF do BTG Pactual, aproveitando a taxa vantajosa oferecida. Essa decisão foi tomada com base na segurança do emissor, atratividade da taxa e agilidade na execução, além da adequação do papel ao perfil da carteira do RPPS. A operação foi registrada para constar em ata como uma alteração justificada da estratégia originalmente aprovada, destacando que a alocação respeita os limites estabelecidos pela política de investimentos, o BTG apresentou condições superiores às do Santander no momento da execução e a concentração total da alocação no BTG foi uma decisão técnica baseada em condições de mercado, e não representa uma mudança estrutural na política de diversificação da carteira. Por fim, reforçou-se que a equipe continuará atenta a novas oportunidades semelhantes, desde que respeitados os critérios de segurança, retorno e liquidez estabelecidos nas diretrizes. Seguindo para o **item 7.4**, o sr. Sidnei informou a realização de duas chamadas de capital referentes ao FIP BTG Pactual – Economia Real II, fundo no qual o RPPS possui compromisso de capital previamente acordado. As chamadas correspondem à quinta e à sexta parcelas do total comprometido, sendo a primeira no valor de R\$ 193 mil, com vencimento em 28 de março de 2025, e a segunda no valor de R\$ 2,5 milhões, com vencimento em 10 de abril de 2025 (**anexo C**). Esses aportes foram solicitados em razão da inclusão de dois novos investimentos no portfólio do fundo, que seguem alinhados à estratégia de atuação do BTG em ativos da economia real. Essas movimentações fazem parte do cronograma natural do fundo, que chama os recursos de forma fracionada conforme os projetos evoluem e a necessidade de capital se consolida. Ressaltou-se ainda que a gestão do RPPS está atenta ao cronograma de chamadas, garantindo que os recursos estejam disponíveis em tempo hábil, sem comprometer a liquidez da carteira nem exigir realocações emergenciais. Dando continuidade com o **item 7.5**, foi informado a chamada de capital realizada pelo fundo Pátria – estruturado pela XP Investimentos, no valor de R\$ 285 mil,

com vencimento em 08 de abril de 2025 (**anexo D**). Essa chamada faz parte do cronograma de aportes previamente acordado com o fundo, em linha com o compromisso assumido pelo RPPS ao ingressar no veículo de investimento. A operação visa atender à necessidade de capital para novos investimentos ou aportes complementares nos ativos já adquiridos pelo fundo. Dando continuidade com o **item 6**, foi discutida a possibilidade de incluir o ETF GOLD11 na carteira como uma estratégia de proteção em momentos de instabilidade de mercado, conforme abordado na reunião anterior. O GOLD11 é um fundo de índice que acompanha o preço do ouro (**anexo E**), e foi considerado como uma alternativa segura e conservadora, especialmente em cenários de estresse econômico ou geopolítico. Foi destacado que o ouro historicamente apresenta comportamento defensivo, sendo um ativo que tende a se valorizar em ciclos de crise, desvalorização cambial ou incertezas globais. A proposta de inclusão do ETF na carteira visa justamente compor uma parcela mais estável e resiliente da alocação total, protegendo o patrimônio contra oscilações de mercado e garantindo maior equilíbrio à estratégia de longo prazo. Foi ressaltado que o GOLD11, por ser um ETF, oferece vantagens operacionais em relação a fundos tradicionais. Entre elas estão a maior transparência já que sua cotação pode ser acompanhada em tempo real, liquidez diária, ausência de taxa de performance e taxas de administração muito inferiores. Além disso, o produto permite operações rápidas de compra e venda, o que facilita movimentos táticos quando surgem oportunidades ou necessidade de ajustes na carteira. O Sr. Guilherme, com a palavra, sugeriu a convocação de um especialista a fim de proporcionar maior segurança à decisão e avaliar se, de fato, é vantajoso investir em ouro. O Sr. Sidnei, com a palavra, aproveitou a oportunidade para retomar a sugestão de inclusão do ETF XINA11 na carteira. O ETF XINA11, que acompanha o desempenho do mercado de ações da China, como forma de diversificação da carteira. Ele destacou que a China é uma das maiores economias do mundo, com papel central no comércio global, especialmente nos setores de tecnologia, indústria e energia. Nesse sentido, ter exposição ao mercado chinês seria uma forma estratégica de complementar a posição que o RPPS já possui no mercado norte-americano, por meio de ETFs como o IVVB11 (que replica o S&P 500). Foi ressaltado que, apesar do cenário recente na China ter passado por uma série de incertezas, especialmente ligadas ao setor imobiliário e aos impactos da guerra comercial, o momento atual representa uma boa janela de entrada, já que o ativo sofreu desvalorização e apresenta potencial de recuperação no longo prazo. O gráfico apresentado mostrou que o XINA11 caiu consideravelmente, mas começou a se estabilizar em níveis que, tecnicamente, indicam oportunidade de compra. A expectativa é que o ativo volte a subir conforme o mercado se reequilibre. O comitê demonstrou interesse em seguir acompanhando o comportamento do XINA11 e, futuramente, poderá deliberar sobre sua inclusão formal na carteira, desde que a alocação esteja alinhada com a política de investimentos e que o cenário se mostre favorável. Dando seguimento ao **item 3** da pauta, o sr. Sidnei, trouxe como sugestão a necessidade de reavaliar a posição em dois fundos de renda fixa ativa oferecidos pelo Itaú: o Itaú Institucional Global Dinâmico FIC Renda Fixa LP e o Itaú Institucionais Legend FIC Renda Fixa LP (**anexo F**). O fundo Itaú Legend vem apresentando a melhor performance desde o início de 2024, superando de forma consistente os resultados do Global Dinâmico. Além disso, demonstrou maior aderência ao atual cenário macroeconômico, especialmente diante das projeções de queda da taxa Selic e da tendência de fechamento da curva de juros. Por ser mais diversificado em sua composição e ter

maior agilidade na gestão ativa, o Legend mostrou-se mais eficiente na captura de oportunidades de retorno. A decisão levou em conta a necessidade de preservar o princípio de diversificação da carteira, mantendo 50% da exposição no fundo original, de modo a não comprometer o equilíbrio estratégico da alocação. Diante disso, foi apresentada e aprovada por unanimidade a proposta de realocar 50% do montante atualmente investido no ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO FIC RENDA FIXA LP para o ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND FIC RENDA FIXA LP, no valor de R\$ 8.700.000,00 (oito milhões e setecentos mil reais). Assim, a realocação parcial foi considerada a medida mais adequada no momento. Seguindo para o **item 2**, foi pautada a deliberação sobre a aplicação em dois ETFs: o WRLD11 e o PEVC11, ambos previamente analisados pelo comitê e cuja documentação técnica de credenciamento já havia sido providenciada. Os fundamentos para a inclusão desses dois ativos na carteira foram expostos com ênfase em seu potencial como oportunidades estratégicas de diversificação no segmento de renda variável internacional. A justificativa para a alocação considerou o cenário atual de mercado, marcado por elevada volatilidade, movimentos de correção nos preços e indicadores técnicos que sinalizam um potencial de valorização no médio e longo prazo. A proposta levada à deliberação prevê a alocação conjunta de até R\$ 5 milhões somando os dois ETFs, mas com discricionariedade do gestor de investimentos para definir os momentos e volumes de aplicação, observando a estratégia já utilizada em outras aplicações em ETFs da carteira. Ficou estabelecido que, em caso de valores acima dos patamares usuais de aplicação, será obrigatória a justificativa do gestor de investimentos na reunião seguinte, assegurando controle e rastreabilidade das decisões. Além disso, foi aprovada a autorização para realização de lucro parcial ou total sempre que os retornos desses ETFs ultrapassarem 30% da meta de rentabilidade definida para o período, com base na cota média de aquisição. Essa medida visa garantir que os ganhos obtidos em momentos de valorização não sejam devolvidos ao mercado em eventuais correções futuras, respeitando a estratégia de gestão ativa com foco em proteção de capital. Por fim, o comitê por unanimidade deliberou favoravelmente à inclusão dos ativos na carteira e à autorização para aportes até o limite de R\$ 5 milhões, respeitando os parâmetros apresentados. Em caso de destaque de um dos ETFs em relação ao outro, será permitida a alocação superior em um dos ativos, desde que o valor total combinado não ultrapasse o limite previamente estabelecido. Seguindo para o **item 4**, a participação da assessoria de investimentos Crédito e Mercado, conduzida pelo sr. Bruno, através da plataforma *Google Meet*, com o objetivo de apresentar uma atualização detalhada sobre o cenário econômico e os reflexos na carteira do RPPS. O sr. Bruno iniciou a reunião cumprimentando os participantes e destacando a complexidade do atual momento econômico, marcado por incertezas globais e alta volatilidade. A apresentação concentrou-se principalmente nos desdobramentos recentes da política de tarifação anunciada pelo presidente Donald Trump, que impactaram diretamente as economias globais, em especial as relações comerciais entre Estados Unidos, China e Brasil. Foi destacado que a nova rodada de tarifas norte-americanas atingiu em cheio a China, com tarifas somando 67%, enquanto o Brasil, por manter uma balança comercial mais equilibrada com os EUA, foi menos impactado, com taxa de 10%. Essa medida teve efeito imediato nos mercados: o índice S&P 500 registrou queda acentuada após o anúncio, assim como a Nasdaq e o Dow Jones Industrial Average, refletindo o temor de desaceleração do crescimento econômico e aumento da inflação nos Estados Unidos. No Brasil, os setores de

siderurgia e exportação de suco de laranja devem ser negativamente mais afetados. Além disso, a queda nos preços do petróleo, que representa cerca de 4% da receita federal, pode gerar impacto fiscal adicional. Também foi mencionada a possibilidade de o Brasil redirecionar relações comerciais para mercados como a China e União Europeia, fortalecendo laços diplomáticos e econômicos diante das tensões com os Estados Unidos. Bruno explicou que o cenário de incerteza se estende ao comportamento da curva de juros no Brasil, que apresentou elevação no curto prazo e queda no longo prazo, reflexo de fatores como a política monetária contracionista vigente e especulações políticas sobre eventual saída do presidente Lula. A valorização do dólar foi pontual após o anúncio, mas voltou a subir, alcançando a marca de R\$ 5,88. Já a bolsa brasileira, que acumulava alta de quase 10% no ano, sofreu retração e hoje registra avanço moderado de cerca de 4,5%. Com relação à carteira do RPPS, Bruno ressaltou que os ativos de proteção, especialmente os títulos públicos e privados marcados na curva, contribuíram para que a rentabilidade acumulada de janeiro e fevereiro fosse de 1,41%, mesmo abaixo da meta de 2,30%, está impactada pela alta expressiva do IPCA no período. Já o desempenho em março apresentou melhora parcial, com atenuação das quedas nos mercados local e internacional, mas abril iniciou com forte pessimismo por conta das tarifas americanas. Quanto à alocação da carteira, destacou-se a alta exposição em títulos públicos e privados, que trouxe resiliência frente à volatilidade do mercado. A exposição à renda variável, por outro lado, foi apontada como principal fator de risco. Com 12,8% do portfólio em ações e fundos multimercado, a queda dos mercados internos e externos comprometeu o desempenho da carteira. No tocante aos ativos internacionais, Bruno recomendou cautela na eventual retirada de recursos, pois entende que os EUA, apesar das turbulências, tendem a se recuperar mais rapidamente que o Brasil. Enfatizou que, apesar da volatilidade, a exposição internacional pode trazer ganhos futuros mais expressivos. Bruno também avaliou positivamente a proposta de diversificação com exposição gradual ao ETF de ouro (GOLD11) como instrumento de proteção em tempos de instabilidade e, de forma mais estratégica e de longo prazo, o ETF da China (XINA11), considerando a crescente relevância econômica do país asiático. Em relação à renda fixa, elogiou a alocação recente em Letras Financeiras pré-fixadas, aproveitando o momento de juros elevados. Ressaltou que a indexação ao IPCA continua importante dada a meta atuarial do RPPS, mas que a diversificação com prefixados foi acertada. Destacou, contudo, que em cenários futuros com manutenção ou aumento dos juros, essa estratégia pode perder atratividade. O sr. Sidnei, de posse da palavra, informou ao sr. Bruno que o cálculo atuarial já está disponível no CadPrev para a elaboração da ALM (*Asset Liability Management*). O sr. Bruno informou que a equipe da assessoria enviará o checklist com os documentos necessários para dar início ao processo. Encerrando, Bruno se colocou à disposição para avaliações adicionais. O sr. Sidnei, com a palavra, questionou aos membros se alguém possuía algum questionamento e após negativas agradeceu e encerrou a participação do sr. Bruno. Em seguida, com o **item 5**, realizou-se reunião presencial com a participação do Sr. Alexandre, representante da Premier Asset, acompanhado pelos Srs. Agnaldo e Fábio, ambos representantes do Banco Banrisul. A reunião teve como objetivo principal a apresentação dos resultados da estratégia de investimentos via ETFs, bem como a análise crítica das operações realizadas e sugestões para evolução da alocação no portfólio do RPPS. A equipe do Banrisul iniciou a reunião agradecendo a confiança depositada pelo BCPREVI na estratégia com ETFs, destacando a evolução positiva da parceria e o comprometimento com a transparência e a

geração de resultados consistentes. O Sr. Alexandre iniciou a apresentação relembrando os principais fundamentos da estratégia, estruturada originalmente pelo Sidnei, gestor de investimentos do BCPREVI, cuja lógica se baseia na compra de ativos em momentos de baixa e venda em momentos de valorização, evitando realizar prejuízos e buscando operações com potencial de retorno elevado e risco controlado. Foram apresentados os resultados acumulados desde o início da operação, em junho de 2023, destacando-se que a volatilidade de mercado, até então reduzida, passou a aumentar nos últimos meses, o que favorece a dinâmica operacional da estratégia. Analisando os dados históricos das operações com BOVA11 (**anexo G**) Dados consolidados mostraram que, com uma exposição média de R\$ 627 mil por operação e tempo médio de exposição de 25 dias úteis, a estratégia gerou um lucro acumulado de R\$ 264 mil no período, representando uma rentabilidade de 42,2%, o que equivale a um retorno de 114% do CDI. Já os resultados das operações com SPXI11 (**anexo H**) são: com uma exposição média de R\$ 535 mil por operação e tempo médio de exposição de 11 dias úteis, a estratégia gerou um lucro acumulado de R\$ 254 mil no período, representando uma rentabilidade de 47,5%, o que equivale a um retorno de 306% do CDI. Houve destaque para o desempenho superior da estratégia frente a índices como o IMA-B e o próprio CDI em várias das operações realizadas. Foi ressaltado que a evolução das chamadas "mãos" de operação, inicialmente em valores de R\$ 250 mil e atualmente com operações de até R\$ 1 milhão, trouxe maior diluição de risco, recorrência operacional e robustez à carteira. Em paralelo, houve uma mudança estratégica relevante: a inclusão de operações em momentos de tendência de alta, onde se tem poucos repiques para compra, o rompimento de topo semanal, que ampliaram o número de oportunidades e permitiram maior exposição mesmo em mercados em alta contínua. A equipe enfatizou que, apesar de existirem operações pontuais que apresentaram rentabilidade inferior ao CDI, o método se mostrou eficiente no longo prazo. A política de não realização de prejuízos e o controle disciplinado da exposição proporcionam, segundo os dados históricos, um ganho consistente e sustentável. Foi sugerida a ampliação da exposição para até 10% do patrimônio líquido, tendo em vista que, atualmente, mesmo nas situações de maior utilização, a exposição não ultrapassou 2,5% da carteira. Cada entrada na estratégia representa uma exposição de 0,5% do PL, sendo possível operar até vinte "mãos" com segurança e relevância na rentabilidade do portfólio. Foi informado que a decisão do comitê sobre o aumento dos aportes será discutida e deliberada em reunião extraordinária posteriormente. Também foram abordadas considerações de ordem operacional e contábil. Discutiu-se a viabilidade de gerar relatórios gerenciais que evidenciem as operações realizadas mês a mês, considerando que os ganhos intermediários, muitas vezes, não aparecem claramente nos relatórios mensais tradicionais, por conta da forma de marcação e registro das operações. A equipe do Banrisul manifestou disponibilidade para elaborar e encaminhar tais relatórios de forma personalizada e gerencial, desde que a legislação permita. Por fim, a reunião abordou a conjuntura macroeconômica e os desdobramentos esperados sobre a taxa Selic, cenário internacional, impactos da guerra comercial e volatilidade esperada nos mercados. A visão é de que o ano será marcado por intensa volatilidade, o que deve ampliar as oportunidades da estratégia de ETFs. Foi destacada ainda a importância de equilibrar liquidez e rentabilidade na carteira, utilizando o CDI como base quando o mercado estiver desfavorável, e aproveitando momentos de instabilidade para alocações táticas com maior retorno potencial. Encerrando, o Sr.

Alexandre reiterou o compromisso da Premier Asset e do Banco Banrisul com a excelência na gestão e acompanhamento dos investimentos, colocando-se à disposição para novas reuniões, deliberações e aprofundamentos técnicos. Em seguida, o sr. Sidnei de posse da palavra, questionou aos membros se alguém possuía algum questionamento e agradeceu a participação. Por fim, foi apresentado o fluxo de aplicação de abril (**anexo I**). O sr. João, de posse da palavra, confirmou a homologação da ata anterior, Ata nº 003/2025 - reunião ordinária do dia 11/03/2025, assinada digitalmente via 1DOC, conforme **item 1**. A membra Maria Carolina informou que estará de férias do dia 22 de abril a 01 de maio, mas estará à disposição do comitê normalmente. Finalizadas as pautas, sem mais nada a tratar, o Sr. João agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. Eu, Maria Carolina Michels Franco, lavrei esta ata que segue assinada por mim e pelos demais membros participantes.

Assinaturas – membros integrantes do Comitê:

Guilherme Maciel Mafra - Jackson Fernando de Medeiros - João Olindino Koeddermann - Kalinka Floriano Peters - Maria Carolina Michels Franco - Michele Kaminski - Nilto Assis Coppi Júnior - Sidnei Luiz Riquetta.

Anexos

Anexo A:

66 - COMPRA EM: 31/03/2025 - edital 004 - M.Curva	15/08/2026	15/08/2028	15/05/2029	15/08/2030
PUs NTN-B:	4.334,3104890	4.250,8702370	4.288,0815910	
QDD NTN-B:	1.154,00	940,00	700,00	
(106) - R\$ Totais	5.001.794,30	3.995.818,02	3.001.657,11	0,00
Taxas - IPCA + :	9,185	8,082	7,975	

SALDO EM TÍTULOS PÚBLICOS e LIMITE DE APLICAÇÃO POSSÍVEL SEGUNDO "ALM" e DPIN									
VENCIMENTOS	2026 a 2029	8/15/2030	5/15/2035	8/15/2040	5/15/2045	8/15/2050	5/15/2055	15/08/2060	TOTAL
(a.30) TOTAL = (a.29)+106	40.979.554,52	14.006.977,49	9.585.173,78	42.429.533,66	58.233.186,56	82.408.126,74	78.325.775,41	42.314.787,19	368.283.115,36
(102) - Alocação possível "ALM 2024, base 23" (102 = W - (a.29))	-40.979.554,52	-6.923.349,30	1.141.463,19	-737.322,02	594.658,98	-6.714.499,79	146.326.432,92	213.640.311,43	306.348.140,89
(103) - Alocação possível "DPIN-2024" (103 = XXX - a.29)	-40.979.554,52	-10.044.685,83	-3.610.289,53	-2.240.575,38	6.043.989,27	3.064.164,80	26.769.293,88	-32.817.865,91	-53.815.523,23
TÍTULOS MARCADOS A MERCADO									
LFT	0,00								
NTN-F (marcado a mercado)	42.769.996,95								
NTN-B (marcado a Mercado)	62.976.937,78								
									105.746.934,73
TOTAL + LFTs + NTN-F + NTN-B a mercado									474.030.050,09

Anexo B:

Conforme falamos, segue abaixo nossa tabela indicativa para LFs sênior:

Prazo (anos)	Taxa Pré a.a.
5	14.90%
6	15.11%
7	15.19%
8	15.23%
9	15.25%
10	15.31%

Anexo C:

Desta forma, solicitamos a V.Sas., que, até a data de **28/03/2025 até às 14:00 horas**, seja realizada a integralização de **R\$ 193,236.69** correspondentes a 1.932366900% do comprometimento individual do cliente ao fundo, cotado a um PU de **R\$ 1.00**, totalizando 193,236.69000000 cotas.

Desta forma, solicitamos a V.Sas., que, até a data de **10/04/2025 até às 14:00 horas**, seja realizada a integralização de **R\$ 2,500,000.00** correspondentes a 25.00% do comprometimento individual do cliente ao fundo, cotado a um PU de **R\$ 1.00**, totalizando 2,500,000.00000000 cotas.

Anexo D:

Chamada de Capital

INST PREV SOCIAL DOS SERV PUBL DO MUN DE BALNEARIO CAMBORIU,

O Fundo Pátria PE VII Advisory FIP Multi - Classe C realizará uma chamada de capital correspondente à 2,8513008100% do capital comprometido no dia 08/04/2025.

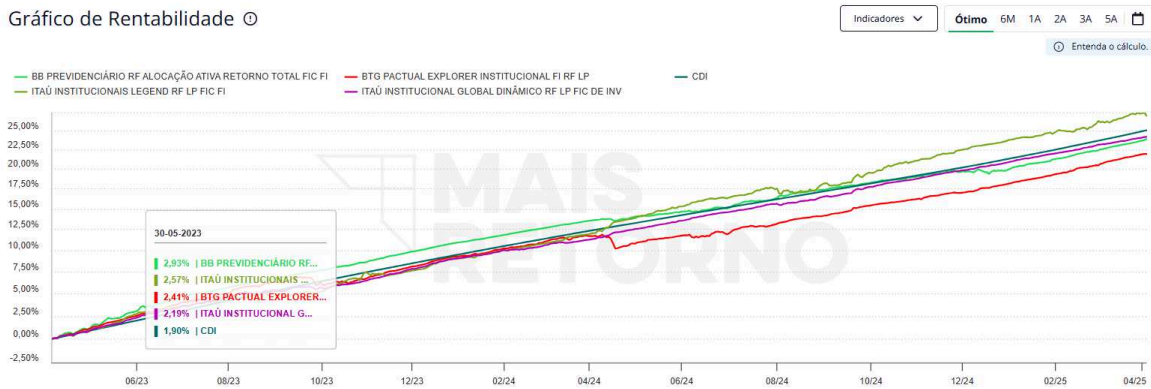
O valor integral da chamada de capital considerando o seu compromisso, correspondente à R\$ 285.130,08, precisa estar disponível em sua Conta Investimento até 08/04/2025 às 13h, para que possa ser integralizada ao Fundo.

Anexo E:



Anexo F:

Gráfico de Rentabilidade



Anexo G:

- BOVA11:



Anexo H

- SPXI11:



Anexo I

APLICAÇÕES PRÉ-APROVADAS - Sujeitas a reavaliações mensais			
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL BRASIL			
VALORES	RESGATES	APLICAÇÕES	ATAS
R\$ 100.000,00	Itaú Soberano RF Simples LP FICFI - cnpj 06.175.696/0001-7	Itaú Ações Momento 30 II FICFI cnpj 42.318.981/0001-60	020/2024
R\$ 100.000,00		Itaú FOF RPI Ações Ibovespa Ativo FICFI - cnpj 08.817.414/0001-10	020/2024
R\$ 100.000,00		Bahia AM Valuation FIC de FIA cnpj 09.635.172/0001-06 (FECHADO)	020/2024
R\$ 100.000,00		Moat capital Advisory FIC FIA cnpj: 35.354.967/0001-56	020/2024
R\$ 100.000,00		BTG Pactual Absoluto institucional FIQ FIA- cnpj 11.977.794/0001-64	020/2024
R\$ 100.000,00		Plural Dividendos FIA - cnpj nº 11.898.280/0001-13	020/2024
R\$ 100.000,00		FI Trigono Flagship Institucional - cnpj nº 36.671.926/0001-56	020/2024
R\$ 100.000,00		FI Trigono Delphos Income Institucional - cnpj 41.196.740/0001-22	020/2024
R\$ 100.000,00		Vinland Long Only FIC FIA - cnpj 30.593.403/0001-52	020/2024
R\$ 100.000,00		AZ Quest Bayes Sistemático - cnpj nº 37.569.846/0001-57	020/2024
R\$ 100.000,00		Guepardo Valor Institucional FIC FIA - cnpj nº 38.280.883/0001-03	020/2024
R\$ 100.000,00		Tarpon GT Institucional FIC FIA - cnpj nº 39.346.123/0001-14	020/2024
R\$ 100.000,00		Itaú Inflation Equity Opportunities Ações FIC FI - cnpj nº 42.814.825/0001-90	020/2024
R\$ 100.000,00		Itaú Institucional Smart Ações Brasil 50 FIC FIA - cnpj nº 48.107.091/0001-95	020/2024
R\$ 500.000,00			Icatú Vanguarda Igaraté Long Biased FIM - cnpj 35.637.151/0001-30 (12 x 500 mil)
R\$ 100.000,00	Bradesco Federal Extra FI RF Ref. DI - cnpj 03.256.793/0001-00	Bradesco Selection FIC Ações - cnpj 03.660.879/0001-96	020/2024
R\$ 100.000,00	Itaú Soberano RF Simples LP FICFI cnpj 06.175.696/0001-73	FIA Caixa Construção Civil cnpj 10.551.375/0001-01	020/2024

R\$ 100.000,00		FIA Caixa Consumo cnpj 10.577.512/0001-79	020/2024
R\$ 200.000,00	Itaú Soberano RF Simples LP FICFI cnpj 06.175.696/0001-73 - conta aporte	4UM Small Caps FIA - Aporte - (CNPJ: 09.550.197/0001-07)	020/2024
INVESTIMENTOS DO EXTERIOR			
R\$ 200.000,00	Itaú Soberano RF Simples LP FICFI - cnpj 06.175.696/0001-7	Caixa FI Ações Inst.BDR Nível I - cnpj 17.502.937/0001-68	020/2024
R\$ 4.000.000,00	Safra Soberano RPPS FIC de FI RF Ref DI - cnpj n° 10.347.195/0001-02	Safra S&P Reais PB FI Multimercado - cnpj 39.723.347/0001-06	020/2024
R\$ 200.000,00	Itaú Soberano RF Simples LP FICFI cnpj 06.175.696/0001-73 - conta aporte	Itaú US Treasury Renda Fixa IE FICFI - cnpj n° 35.727.513/0001-83 (Aportes)	020/2024
R\$ 200.000,00		BTGP Multigestor Renda Fixa Global BRL FIM - cnpj n° 53.286.844/0001-07 (Aportes)	020/2024
R\$ 200.000,00		Santander GO Global Equity ESG Reais IS Multimercado IE - cnpj 34.258.351/0001-19 - Aporte	020/2024
R\$ 200.000,00		BNPP Access Usa Companies FIA - cnpj 11.147.668/0001-82 - conta Aporte	020/2024
R\$ 200.000,00		Genial MS Global Brands FIC FIA IE - cnpj n° 37.331.342/0001-02 - (Aportes)	020/2024
R\$ 200.000,00		BNPP Access Usa Companies FIA - cnpj 11.147.668/0001-82 - conta previdencia	020/2024
R\$ 200.000,00		Itaú World Equities FIC de FIA IE - cnpj 31.217.153/0001-19	020/2024
R\$ 200.000,00		MS Global Opportunities Advisory FICFI - cnpj 33.913.562/0001-85	020/2024
R\$ 200.000,00	Itaú Soberano RF Simples LP FICFI - cnpj 06.175.696/0001-7	Systematica Blue Trend Dólar AD FIC FIM IE - cnpj 39.723.244/0001-38	020/2024
R\$ 200.000,00		Systematica Blue Trend Advisory FIC FIM IE - cnpj 39.723.347/0001-06	020/2024
R\$ 200.000,00		AXA WF Framlinton Digital Economy Advisory FIC FIA IE - cnpj n° 35.002.482/0001-01	020/2024
R\$ 200.000,00		AXA WF Framlinton Robotech Advisory FIC FIA	020/2024

		IE - cnpj nº 35.002.463/0001-77	
Aplicações Small Caps			
R\$ 100.000,00	Itaú Soberano RF Simples LP FICFI cnpj 06.175.696/0001-73 - conta aporte	BB Ações Small Caps FIC de FI CNPJ 05.100.221/0001-55 - conta aporte	
R\$ 100.000,00	Itaú Soberano RF Simples LP	BB Ações Small Caps FIC de FI CNPJ 05.100.221/0001-55 - conta 65.000-5	020/2024
R\$ 100.000,00	FICFI cnpj 06.175.696/0001-73	FIA Caixa Small Caps Ativo - CNPJ 15.154.220/0001-47	020/2024
MOVIMENTAÇÕES PONTUAIS			
VALORES	RESGATES	APLICAÇÕES	ATAS
R\$ 9.000.000,00	Itaú Institucional Global Dinâmico FIC RF LP - cnpj 32.972.942/0001-28	Itaú Institucional Legend FIC RF LP - cnpj nº 29.241.799/0001-90	005/2025
R\$ 18.300.000,00			



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: E9A2-FD3B-EC5B-0333

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ SIDNEI LUIZ RIQUETTA (CPF 043.XXX.XXX-52) em 14/04/2025 19:10:15 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ MARIA CAROLINA MICHELS FRANCO (CPF 095.XXX.XXX-02) em 14/04/2025 19:10:35 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ GUILHERME MACIEL MAFRA (CPF 048.XXX.XXX-63) em 15/04/2025 10:00:23 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ NILTO ASSIS COPPI JUNIOR (CPF 833.XXX.XXX-34) em 15/04/2025 12:30:59 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ KALINKA FLORIANO PÊTERES (CPF 939.XXX.XXX-68) em 15/04/2025 12:32:41 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ JOÃO OLINDINO KOEDDERMANN (CPF 351.XXX.XXX-06) em 22/04/2025 10:45:03 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ MICHELE KAMINSKI DA SILVA (CPF 061.XXX.XXX-73) em 22/04/2025 13:07:06 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ JACKSON FERNANDO DE MEDEIROS (CPF 057.XXX.XXX-40) em 28/04/2025 08:49:54 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://bc.1doc.com.br/verificacao/E9A2-FD3B-EC5B-0333>